

AVALIAÇÃO DA COBERTURA DO SOLO EM ÁREAS DE CAMPO RUPESTRE EM RESTAURAÇÃO E ECOSSISTEMAS DE REFERÊNCIA

Rickey Aparecido Cruz Silva^{1*}, Múcio Magno de Melo Farnezi¹, Thalia dos Anjos¹, José Milton Leão Junior¹, Israel Marinho Pereira¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Departamento de Engenharia Florestal, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

*e-mail: rickey.cruz@ufvjm.edu.br

A avaliação da cobertura do solo constitui um parâmetro essencial na proteção do solo em ecossistemas em restauração. Assim, o presente trabalho tem como objetivo verificar a cobertura do solo por meio de comparação entre métodos de análises: Braun-Blanquet e o software ImageJ. O estudo foi realizado em uma área de Campo Rupestre Quartzítico, degradado por atividade minerária no Distrito de Conselheiro Mata-MG. Para tal, foram lançadas 20 parcelas, sendo dez em uma área de restauração (AR) e dez em um ecossistema de referência (ER) de 100 m² cada. Em cada parcela foram realizados três lançamentos aleatórios de gabaritos metálicos 48x48cm. O método Braun-Blanquet e o software ImageJ foram utilizados para estimar a cobertura de solo. O Braun-Blanquet é um método visual onde um observador estima a cobertura com base em observações visuais. No método do ImageJ foram tiradas fotografias dos gabaritos para posterior tratamento no Photoshop com remoção de sombras e análise para mensuração da área coberta. Os resultados mostraram que nas áreas em restauração analisadas pelo software ImageJ, apenas 9,7% dos gabaritos apresentaram 50% ou mais de cobertura vegetal. Pelo método Braun-Blanquet, 12,9% dos gabaritos nas mesmas áreas tinham 50% ou mais de cobertura. Em contraste, as áreas que não sofreram processos antrópicos, ou seja, o ER, 19,35% das imagens analisadas pelo software e 22,58% pelo método Braun-Blanquet mostraram 50% ou mais de cobertura vegetal. Esses dados indicam que as áreas exploradas possuem menor biomassa comparadas às áreas em recuperação. Além disso, os métodos Braun-Blanquet e ImageJ apresentaram resultados semelhantes, sugerindo consistência nas estimativas de cobertura vegetal. É importante ressaltar que algumas parcelas lançadas possuíam uma maior quantidade de afloramentos rochosos e isso influenciou na estatística de cobertura do solo.

Palavras-chave: Mineração, Braun-Blanquet, ImageJ.

Agradecimentos: UFVJM, Departamento de Engenharia Florestal e Fapemig.